

FARN

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RN
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LEANDRO DE SOUSA VIEIRA

**A NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA REGIÃO
METROPOLITANA DE NATAL**

NATAL/RN

2010

[Redacted]

[Redacted]

LEANDRO DE SOUSA VIEIRA

**A NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA REGIÃO
METROPOLITANA DE NATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências contábeis da Faculdade Natalense para O Desenvolvimento do RN, com requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ricardo Biali Ribeiro, (M.Sc.)

NATAL/RN

2010



M
657:658.56
V716n
2010
ex.01

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Vieira, Leandro de Sousa

A necessidade de prestação de serviços contábeis na região metropolitana de Natal / Leandro de Sousa Vieira. – Natal: FARN, 2010.
46f.

Orientador: Ricardo Biali Ribeiro (Msc.)

Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Serviços Contábeis – Monografia. 2. Produtos Contábeis – Monografia.
3. Qualidade da informação – Monografia. 4. Contabilidade de Custos –
Monografia. 5. Contabilidade Gerencial – Monografia. I. Título.

RN/FARN/BC

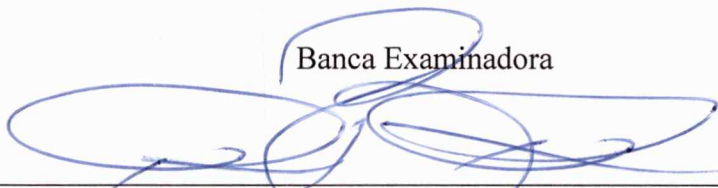
CDU 657.47

LEANDRO DE SOUSA VIEIRA

**A NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA REGIÃO
METROPOLITANA DE NATAL**

Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo aluno Leandro de Sousa Vieira, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, em 06/05/2011, sendo auferida a nota (8,00) conforme avaliação do professor e da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Banca Examinadora



Prof. Ricardo Biali Ribeiro, (M.Sc.)
Orientador

Thereza Angélica Santos (Membro Interno)



Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira (Membro Externo)
2º examinador



AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS por ter me concebido a chance e o ânimo para iniciar e a determinação para completar essa caminhada.

Ao Professor Mestre Ricardo Biali Ribeiro, pela confiança que demonstrou ao aceitar o compromisso de ser meu orientador e pela contribuição durante essa jornada.

Ao Professor e Coordenador do curso de Ciências Contábeis da FARN Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira, pela compreensão das dificuldades enfrentadas até aqui, o meu mais sincero obrigado.

Aos Amigos de estudo, Emanuela Carla e Maria Osana, o meu muito obrigado.

Aos familiares e amigos que sempre presentes souberam compreender a minha ausência, sem exigir nada em troca, apenas incentivos.

Aos membros desta banca examinadora, agradeço pelo tempo, experiência e atenção empregados à leitura desta dissertação e por terem aceitado participar desta banca examinadora.

"Dê-me Senhor, agudeza para entender, capacidade para reter, método e faculdade para aprender, sutileza para interpretar, graça e abundância para falar. Dê me Senhor, acerto ao começar, direção ao progredir e perfeição ao concluir". (São Tomás de Aquino)

"Os pesquisadores costumam encontrar três grandes obstáculos quando partem para a análise dos dados recolhidos no campo(...) O primeiro deles(...) 'ilusão da transparência'(...)O segundo(...)sucumbir à magia dos métodos e das técnicas(...)O terceiro(...)é a dificuldade de se juntarem teorias e conceitos muito abstratos com os dados recolhidos no campo." (Minayo, 2000, p. 197).

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade expor a importância da prestação de serviços contábeis na região metropolitana de Natal, as obrigações do contador, os direitos dos clientes e deveres, penalidades perante a legislação vigente e os órgãos competentes as quais os profissionais contábeis estão expostos. Para tanto, o estudo de caráter descritivo é realizado por meio de um estudo múltiplo, com uma abordagem quantitativa dos dados. A fonte de coleta de dados é de natureza exploratória, com a aplicação de um questionário contendo questões fechadas sobre a temática, aplicado em 13 (treze) empresas sediadas na cidade de Natal, escolhidas em virtude de sua acessibilidade. Os resultados obtidos são divididos ainda em quatro segmentos (porte dos clientes, perfil dos clientes, interesse dos clientes e percepção dos clientes). Através da coleta de dados encontrou-se com facilidade o grande interesse dos clientes pela área fiscal e tributária, o que não é de se surpreender tendo em vista que afeta diretamente o bolso dos mesmos, além dos demais resultados encontrados que podem ser mais bem observados no tópico 04 (quatro) deste trabalho onde se encontram as análises dos dados coletados na amostra. Por fim, os principais resultados foram que 02 (dois) dos clientes pesquisados na amostra afirmam estarem “Super Satisfeitos”, 17 (dezessete) dos clientes pesquisados na amostra afirmaram estarem “Satisfeitos” com os serviços contábeis, que 05 (cinco) dos clientes pesquisados na amostra declararam nível de satisfação “Mediano” e que nenhum dos clientes pesquisados na amostra se demonstrou “Pouco Satisfeito” ou “Insatisfeito” com os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade na região metropolitana de Natal/RN.

Palavras-chave: qualidade da informação contábil. serviços contábeis e produtos. satisfação dos clientes.

ABSTRACT

This work aims to expose the relevance of providing accounting services in the metropolitan area of Natal/RN – northeast of Brazil, the obligations of the accounting, clients rights and duties, penalties before the legislation and the competent organs which are exposed to accounting professionals. Based on that, the study of descriptive character is accomplished through a multiple study with a quantitative data approach. The source of data collection is an exploratory nature, with the application of a questionnaire with closed questions on the theme, performed in 13 (thirteen) companies based in the city of Natal, chosen because of its accessibility. The results are also separated into four segments (customer size, customer profile, customer interest and awareness of clients). Through the data collection met with great ease the customers interest and tax for the tax area, which is not surprising considering that directly affects the pocketbooks of them, besides other results that can be better observed in topic 04 (four) of this work where the analysis of data collected in the sample. Finally, the main results were that 02 (two) in the sample of customers surveyed say they are "Super Satisfied", 17 (seventeen) of customers surveyed in the sample have confirmed they were "Satisfied" with accounting services, which five (05) of researched customers in the sample reported satisfaction level "Fair" and that no customer researched has been demonstrated in the sample "Little Satisfied" or "Dissatisfied" with services provided-ported by accounting firms in the metropolitan area of Natal / RN.

Key-words: accounting information quality. accounting services and products. costumers satisfaction.

LISTA DE ABREVIATURAS

CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CMV	Comissão de Valores Mobiliários
FASB	Financial Accounting Standards Board
IAS	International Accounting Standards
IASB	International Accounting Standards Board
SA	Sociedade Anônima
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
SESCON	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	PROBLEMA E RELEVÂNCIA	9
1.2	OBJETIVOS.....	10
1.2.1.	Geral	10
1.2.2	Específicos	10
1.3	JUSTIFICATIVA.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	A CONTABILIDADE E OS TIPOS DE INFORMAÇÃO	13
2.1.1	Contabilidade Geral.....	14
2.1.2	Contabilidade de Custos.....	16
2.1.3	Contabilidade Gerencial	17
2.2	A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA OS USUÁRIOS.....	19
2.2.1	A relevância da informação contábil.....	19
2.2.2	Os usuários da contabilidade.....	20
3	METODOLOGIA	23
3.1.	NATUREZA DA PESQUISA E ABORDAGEM.....	23
3.2.	SUJEITOS	23
3.3.	TÉCNICA E COLETA DE DADOS.....	24
4	ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS.....	25
4.1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	25
4.2.	RESULTADOS OBTIDOS.....	26
4.2.1.	Necessidade dos Clientes.....	26
4.2.1.1.	Porte dos Clientes	26
4.2.1.2.	Perfil dos Clientes.....	27
4.2.2.	Satisfação dos Clientes	29
4.2.2.1.	Interesse dos Clientes	29
4.2.2.2.	Percepção dos Clientes	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
5.1.	PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÃO.....	32
5.2.	LIMITAÇÕES E DIRECIONAMENTOS PARA FUTUROS TRABALHOS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE	38
	ANEXOS	41

1. INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMA E RELEVÂNCIA

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que possui como ciclo o registro, mensuração e evidenciação de eventos e transações de ordem econômico-financeira das entidades.

Um exemplo da importância da contabilidade no mundo de negócios está na aquisição de ações de uma determinada empresa, ou na necessidade de saber mais sobre o futuro de uma organização na qual se procura emprego ou se esta inserida, para poder tomar decisões fundamentadas a melhor coisa é analisar o balanço financeiro dessa empresa.

Desde que vivemos no regime capitalista, as decisões feitas em empresas afetam a economia do país direta ou indiretamente e conseqüentemente, a vida de seus habitantes. Essas decisões são feitas baseadas nos mais diversos parâmetros, mas um imprescindível é indiscutivelmente o financeiro e que naturalmente depende de uma contabilidade sadia e transparente. A função da contabilidade é a de descrever da maneira mais fiel possível às atividades financeiras da empresa.

No mercado de trabalho a competição se faz presente e está cada vez mais evidente o que exige das organizações um investimento cada vez maior na qualidade dos produtos ou serviços prestados. A profissão de contador está inserida na situação descrita, por isso considera-se que a contabilidade não deva se limitar ao atendimento de exigências do fisco, mas dedicar-se e enfatizar a avaliação econômica e financeira das organizações. É fundamental que o profissional contábil conheça e atenda as necessidades de seus clientes para assim, fornecer um serviço de qualidade. A melhoria deve ser sempre uma meta a atingir-se, pois com isso haverá redução de custos, ocorrerá aumento de cliente e se manterá os que existem com este diferencial.

Os empresários têm que tomar decisões vitais para as suas empresas diariamente, mas precisam de orientação, tendo em vista um melhor desempenho da empresa. Nesse sentido, sabe-se que as informações que a contabilidade fornece contribuem significativamente para o controle e o auxílio na tomada de decisões das empresas.

A contabilidade consiste basicamente na prestação de serviços a organizações empresariais e não empresariais e a particulares e inclui diversos tipos de atividades, nomeadamente: o processamento contabilístico, o arquivo da informação e documentação contabilística, o cumprimento das obrigações declarativas de âmbito fiscal entre outros. Agregado a isso outros tipos de serviços podem ser prestados, entre eles o processamento da folha de pagamento,

o cumprimento das obrigações declarativas relacionadas com o pessoal, o apoio no desempenho de atividades de âmbito administrativo, apoio fiscal e até mesmo consultoria de gestão.

As informações que os usuários da contabilidade necessitam, embora estejamos em uma era informatizada são, o registro, as apurações e demonstrações.

As obrigações, em sua essência, permanecem sendo as mesmas, ou seja, a de conhecer como a transformação da riqueza gerida e tangida pelas diversas situações atinge a sua finalidade. O avanço foi adicionando várias utilidades à escrita contábil, mas, sem dúvida, aquela para fins administrativos continua sendo a de maior importância.

Do exposto surge o seguinte problema de pesquisa: **Qual a necessidade de prestação de serviços contábeis, realizado por escritórios especializados, percebida pelos clientes na região metropolitana de Natal/RN?**

Este trabalho pode trazer um maior entendimento sobre a percepção dos usuários da informação contábil na região metropolitana de Natal, o que pode generalizar respostas sobre o que realmente o empresariado brasileiro necessita para maximização de seus lucros.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1. Geral

O objetivo geral deste trabalho é investigar os serviços oferecidos pelos escritórios de Contabilidade da região metropolitana de Natal/RN em comparação à demanda de seus clientes.

1.2.2 Específicos

- Identificar quais serviços é oferecido pelos sujeitos da pesquisa e compará-los com a tabela de serviços/honorários do Sindicato de Contabilistas do RN;
- Identificar a demanda de necessidades dos clientes dos referidos escritórios;
- Realizar comparativo entre os serviços ofertados e as demandas dos clientes.

1.3 JUSTIFICATIVA

A concorrência a qual as instituições estão sujeitas faz com que os prestadores de serviços contábeis entendam que satisfazer às necessidades e perspectivas de seus clientes seja um grande desafio.

Assim, faz-se indispensável prestar um serviço de boa qualidade, focando a satisfação do contratante como o principal objetivo da instituição.

A Contabilidade desempenha, em qualquer organismo econômico, o mesmo papel que a história, na vida da humanidade. Sem ela não seria possível conhecer nem o passado, nem o presente da vida econômica da entidade, não sendo também possível fazer previsões para o futuro, nem elaborar planos para a orientação administrativa (FRANCO, 1983, p.20).

Sendo assim, o reconhecimento da contabilidade como a principal ferramenta para transformação de fatos do dia a dia das empresas esta mais do que comprovado, em informações que auxiliam os gestores nas tomadas de decisões para o desenvolvimento das entidades.

Os contadores têm um importante papel no processo de solução de problemas, não como responsáveis por decisões, mas como responsáveis pelo levantamento e pela informação de dados que interessam. Seus relatórios têm que apresentar dados válidos, números que meçam as quantidades pertinentes para a decisão a ser tomada. Muitos administradores querem que o contador faça recomendações sobre a decisão apropriada, apesar de a escolha final sempre ser do executivo de linha. (VASCONCELOS, 2001).

Fica evidenciado o papel do contador que é indispensável e absoluto no desempenho das informações que auxilia a tomada de decisão.

Os profissionais da Contabilidade considerados como imprescindíveis para as grandes organizações e que fazem parte do mercado financeiro são os que prestam serviços de consultoria tributária, da área societária, controlers, analistas financeiros e auditores, por serem profissionais especializados.

O Contador cumpre uma função que proporciona à sociedade diversos benefícios, entre eles menores riscos ao investir, e destinação apropriada dos recursos, além da indiscutível habilidade de aprender a lidar com modificações e com as ideias de melhoria. Diariamente o profissional contábil se depara com inúmeras demandas vindas de diferentes fontes: governo, no tocante à legislação tributária, instituições financeiras, quando a organização precisar entrar com recurso externo de empréstimo ou financiamento; aos proprietários de quotas societárias, sócios e acionistas além dos administradores, diretores e executivos incumbidos de tocar a administração das empresas.

Evidenciar que a inovação incremental oriunda dos usuários destes serviços pode ser de grande serventia, pois apresentam progressivas e sustentáveis melhorias e é um ponto na elaboração deste trabalho.

Outro ponto relevante para confecção desta monografia é a necessidade de modificações e adaptações a situações inovadoras, para alcançar o contentamento dos clientes através de um atendimento de qualidade nos serviços.

“Para isso, é importante conhecer o nível da qualidade dos serviços, mas é o cliente que julga a qualidade, portanto qualquer outro julgamento é irrelevante” (ZEITHALM; PARASURAMAN; BERRY. 1990).

Segundo Oliver (1997), “Clientes satisfeitos aumentarão a demanda de serviços e serão mais tolerantes com relação aos preços praticados”.

Diante das citações acima, pode-se dizer que se faz necessário o fornecimento de informações que satisfaçam o cliente, mas em primeiro lugar o contador deve convencer os clientes sobre a necessidade e importância da Contabilidade Gerencial em suas empresas, para que eles possam optar pela melhor maneira de controlar, economizar, investir e planejar, obtendo assim informações mais detalhadas, então os empresários entenderão que necessitam de bem mais que impostos entregues nos prazos e, assim, o profissional contábil demonstra o valor de seus serviços.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A CONTABILIDADE E OS TIPOS DE INFORMAÇÃO

A contabilidade tem como finalidade fornecer os seus diversos usuários de informações sobre o patrimônio das instituições, auxiliar no processo de tomada de decisão das empresas, colaborando não só com as informações que facilitem o planejamento e controle das atividades, mas também fornecendo dados que dão suporte às decisões tomadas pelo administrador.

Sua finalidade é assegurar o controle desse patrimônio, fornecendo a seus administradores, informações e orientações necessárias à ação administrativa, bem como a seus titulares (proprietários do patrimônio) e demais pessoas a ele relacionadas, as informações e interpretações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins (FRANCO, 1996).

A Contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades. E, sendo assim, segundo Ribeiro (2005, p. 3) “seu objetivo é permitir o estudo, o controle e a apuração de resultados diante dos fatos decorrentes da gestão do patrimônio das entidades econômico-administrativas”.

Segundo Sá (1997), “a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano”.

Analisando o caminho trilhado pelo método por partidas dobradas no período do comércio medieval, os sistemas de custos utilizados na época da Revolução Industrial e o surgimento da Contabilidade Gerencial após o aparecimento das sociedades por ações notam-se que a contabilidade buscou continuamente adequar-se às modificações no decorrer da história da humanidade, para que tornasse possível desempenhar seu papel no fornecimento de informações sobre o patrimônio de seus usuários.

Os progressos tecnológicos e os sistemas informatizados que abriram o caminho para que o trabalho de registro dos dados passasse a ser feito de uma maneira mais ágil, deram ao contador mais tempo para analisar os dados contidos nos relatórios fornecidos pela contabilidade. E, ainda, auxiliar o administrador, nas rotinas operacionais, controle e planejamento dos negócios.

Segundo Padoveze (1997), “a contabilidade deve ser vista como um instrumento essencial para a gestão das organizações e não somente um meio para atender às exigências legais”.

Para Veiga (2003), “a função básica de um contador gerencial é processar dados operacionais e financeiros, extraídos do ambiente externo próximo (concorrentes, fornecedores, clientes e consumidores), gerando informações que ajudem à organização em suas decisões estratégicas”.

No período primitivo o homem já demonstrava o interesse com a riqueza que possuía. Com o uso das ferramentas que dispunham na sua época, começou a contabilizar sua riqueza

patrimonial por meio de desenhos nas paredes das grutas onde caracterizava o objeto patrimonial e também representava o registro da quantidade dessa riqueza. A evolução da contabilidade foi devagar. A história da contabilidade é igual a do homem cercada de toda complexidade.

É no século XVI que começam a surgir os primeiros trabalhos destinados unicamente, à escrituração Contábil. Neste período deu-se início a teorização da contabilidade e muitas teorias foram apresentadas e analisadas.

A contabilidade só firmou seus pilares cientificamente em 1923, com a teoria de Masi, na Itália, que trazia como objetivo distinguir as relações existentes entre os acontecimentos da riqueza patrimonial e esclarecer o que ocorre com esta, partindo das relações mencionadas. Nota-se o surgimento da Contabilidade Gerencial na corrente de Lombarda e ampliou-se com o decorrer do tempo e tornou-se hoje em dia indispensável no apoio a gestão dos negócios. Pode-se notar que a Contabilidade Gerencial, cada vez mais, ganha espaço como ferramenta de auxílio na administração.

Dominando bem as técnicas contábeis, empenhando-se em explorar e esclarecer variações nos resultados e envolvendo-se na tomada de decisões executivas, o contador se torna capaz proporcionar boas alternativas, fazendo parte de todas as decisões relevantes da empresa. A gestão da empresa deve concentrar forças em sua capacidade administrativa, empregando técnicas modernas e flexíveis que irão refletir diretamente na qualidade de seus serviços prestados.

A função fundamental da contabilidade (...) tem permanecido inalterada desde seus primórdios. Sua finalidade é prover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que o ajudarão a tomar decisões. Sem dúvida, tem havido mudanças substanciais nos tipos de usuários e nas formas de informações que têm procurado. Todavia, essa função dos demonstrativos financeiros é fundamental e profunda. O objetivo básico dos demonstrativos financeiros é prover informação útil para a tomada de decisões econômicas IUDICIBUS (2004, p. 22).

A contabilidade, como já exposto, tem como principal finalidade demonstrar informações necessárias para o auxílio na tomada de decisões, informações essas repassadas por meio de demonstrativos financeiros, que são de grande importância para o auxílio na tomada de decisões.

Existem basicamente três tipos de contabilidade: A contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos.

2.1.1 Contabilidade Geral

O surgimento da Contabilidade se dá para prestar informações aos proprietários das empresas. Com a expansão do mercado de capitais, das auditorias, que se distanciavam da figura do administrador, houve a necessidade de que a contabilidade fornecesse informações para esses novos usuários, surge assim, a contabilidade geral.

Para FRANCO (1997, p. 21) a Contabilidade “é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial”.

O contador que se preocupa apenas com a legislação fiscal e se limita aos conhecimentos contábeis desta área, que se contenta com a formação média, este, está definitivamente condenado ao desaparecimento. Surge, assim, um novo perfil de profissional, mais empenhado em atingir com sucesso os resultados e a satisfação de seus clientes.

A contabilidade Geral se constitui no elemento do sistema que fornece informações para os usuários e é guiada pelos princípios geralmente aceitos de Contabilidade. Os principais conceitos teóricos seguidos em termos de definição das finalidades da Contabilidade Geral procedem dos órgãos reguladores, em particular, International Accounting Standard Board (IASB), a nível mundial, Financial Accounting Standard Board (FASB), no ambiente norte-americano, e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando se trata do Brasil. Percebe-se numa visão geral, que a Contabilidade Geral tem seus objetivos confundidos com o das demonstrações contábeis, que é fornecer dados sobre as finanças, os resultados e as variações na situação financeira de uma instituição e que sejam úteis e tempestivas ao maior número possível de usuários em suas tomadas de decisões e, também, para fins de divulgação externa, devem atender as normas e princípios de Contabilidade Geral.

FAVERO et al (1997, p. 13), “na Contabilidade, os objetivos estão definidos como as informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar as decisões que considerarem necessárias”.

A divulgação das informações financeiras deve conter elementos que sejam úteis para os usuários que foquem à tomada coerente de decisões de investimento, crédito e outras semelhantes. Permitir aos diversos tipos de usuários, julgarem a condição financeira e econômica da instituição, como também chegar a conclusões sobre suas possibilidades futuras. Para atingir esse objetivo, é necessário que as organizações dêem destaque à evidenciação de todos os dados informativos que possibilitem além da avaliação da sua situação financeira e patrimoni-

al e das variações desse patrimônio, que permitam a realização de inferências sobre o seu futuro.

Têm como público-alvo acionistas, credores e autoridades fiscais, seu objetivo é reportar o desempenho passado com finalidades externas; contratos com proprietários e credores, pode – se dizer que basicamente se refere ao passado, suas restrições são reguladas através de regras direcionadas por princípios gerais aceitos pela contabilidade e por autoridades governamentais. Produz relatórios que geram informações para medidas financeiras, a natureza de tais informações é prática, auditável, fidedigna, embasada e concisa, são relatórios sobre a organização inteira.

2.1.2 Contabilidade de Custos

A Contabilidade de Custos é a parte da função financeira que se destina a análise coerente dos gastos cometidos para se conseguir um bem de venda ou de consumo, seja este um serviço, uma mercadoria ou um produto, reúne, prepara, avalia e explica os custos dos serviços, dos inventários, dos produtos, dos elementos da instituição, dos projetos operacionais e das atividades de distribuição para gerar o lucro, para guiar as operações executadas e para assessorar o administrador no processo de tomada de decisão.

A Contabilidade de Custos, para Leone (2000, p. 11), “... nasceu com a Revolução Industrial. Sua principal função era, então, registrar os custos que capacitavam o administrador a avaliar os estoques e, conseqüentemente, a determinar mais corretamente os resultados e levantar os balanços”.

A revolução industrial, a expansão das indústrias e o surgimento das máquinas e da produção em grande escala, fez com que a função do contador se torne mais complexa, pois, antes as empresas possuíam processos produtivos basicamente artesanais, e conseqüentemente os únicos custos produtivos considerados eram o valor das matérias-primas consumidas e da mão-de-obra utilizada, porém, como resultado do desenvolvimento das empresas, do acirramento da concorrência e da insuficiência contínua de recursos, apareceu a necessidade de aprimorar os mecanismos utilizados no planejamento e controle das atividades exercidas nas empresas.

Sendo assim, os dados informativos referentes aos custos com a produção e/ou comercialização, desde que devidamente organizados, sintetizados e expostos, formam uma ferramenta administrativa de grande valia e importância. Nesse sentido, as informações de custos convertem-se, gradualmente, num adequado sistema de informações de auxílio a gerência, de vital importância para a administração das empresas. Esses dados formam um subsídio fun-

damental para o processo de tomada de decisões, bem como para o planejamento, controle e desempenho das atividades exercidas nas empresas.

Todos os gastos realizados na industrialização dos produtos foram denominados Custos de Produção.

Leone (2000) diz que a contabilidade de custos é um segmento muito importante para os administradores no desempenho de suas tarefas. Segundo o mesmo autor, a Contabilidade de Custos pode ser facilmente aplicada tanto na indústria quanto na prestação de serviços.

As mudanças ocorridas nos negócios, desencadeadas pela competição global e pelas inovações tecnológicas, provocam inovações impressionantes quanto à utilização de informações financeiras e não financeiras pelas empresas. O novo ambiente demanda informações mais relevantes relacionadas a custos e desempenho de atividades (CREPALDI, 2004, p. 24).

Portanto, o controle dos custos, conforme Santos (2005), é a vida da empresa, considera-a a verdadeira Contabilidade. Segundo o mesmo autor, tanto a empresa pequena como a média ou de grande porte necessitam de um controle e da análise de seus custos para que se possa avaliar o desempenho da empresa, servindo como base e auxílio na tomada de decisões.

Assim, a Contabilidade de Custos destina-se da definição, armazenamento, controle e atribuição dos custos, sendo que os custos apurados auxiliam em três intuitos básicos, a primeira é prover informações de custos para a avaliação dos lucros e abalancamento dos estoques, a segunda é fornecer subsídios aos gerenciadorees para o controle das atividades exercidas na empresa e, finalmente, a terceira é fornecer dados para o planejamento da administração e a tomada de decisões.

2.1.3 Contabilidade Gerencial

A revolução industrial foi um dos marcos que fez com que a contabilidade florescesse. Com o crescimento das empresas, novos registros e controles foram criados. Neste estágio nasce a contabilidade Gerencial voltada para os interesses internos, como processo de produzir classificar, mensurar e avaliar dados econômicos e operacionais sobre a situação financeira das organizações com a finalidade de fornecer a cada grupo principal de usuários de informações a respeito do patrimônio das empresas, assessorando na atividade de gestão da organização oferecendo condições de ajudar os proprietários na tomada de decisões.

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada como um enfoque especial conferido a técnicas e procedimentos contábeis tratados na Contabilidade Financeira e na Contabilidade de Custos, colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. A partir da utilização de algumas ferramentas gerenciais mais relevantes, o contador poderá ajudar insgnificativamente à equipe na tomada de decisões (IUDÍCIBUS 1998).

A Contabilidade Gerencial faz análises do bem-estar financeiro das organizações partindo do interesse da gerência interna e na posse desses dados os gerenciadores da empresa têm subsídios para tomar decisões e identificar problemas internos, pois com uma organização de dados coletados e de conhecimentos científicos é que se conseguiu resultados práticos na administração dos empreendimentos, sejam eles lucrativos ou que tenham em vista prover somente idéias, utilizando-se da teoria e do método existente para conduzir os conhecimentos na observação de um intuito definido, qual seja a da correta gestão do patrimônio.

A contabilidade gerencial proverá subsídios para suprir a necessidade de seus diversos usuários, por meio de um sistema de informações, de práticas e conhecimento da empresa e do uso do planejamento, com documentos que evidenciam os resultados por atividades e total da organização, confrontando-se o planejado com o atingido, para avaliação da gestão empresarial e da necessidade de tomada de decisões, ter em vista ajudar a empresa a alcançar suas finalidades.

CREPALDI (1998, p.18) define a contabilidade gerencial como “o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informações gerenciais”.

A Contabilidade Gerencial é utilizada com o objetivo de fornecer dados de utilidades financeiras e de controle das atividades executadas, de custos dentre outras operações empresariais que acontecem na organização, para a tomada de decisões, com papel de desempenho e lucratividade.

IUDÍCIBUS e MARION (2000, p.283) afirmam que o contador deve estar atento: aos desenvolvimentos econômicos e sociais de nossa sociedade e, portanto, às necessidades emergentes de nossos usuários, a fim de supri-los das informações necessárias, sempre mantendo o custo/benefício de nosso sistema de informação o mais competitivo possível. A informação e sua teoria são os elementos fundamentais da revolução tecnológica que já se iniciou e que se acentuará nos próximos anos. A contabilidade é, essencialmente, informação e, em possuindo uma teoria subjacente e forte, terá todas as condições para permanecer em um campo de conhecimentos extremamente útil para a sociedade em geral.

Os profissionais da contabilidade precisam estar prontos e atentos às alterações e aos crescimentos econômicos, sócio-ambientais e da tecnologia que vêm acontecendo rapidamente. A informação contábil é fundamental para o desempenho e gestão empresarial, apesar de necessitar ser revista e analisada com frequência, para verificar se está gerando as informações necessárias para o processo de tomada de decisão.

Uma das importantes responsabilidades do contador gerencial apresentada por ATKINSON et al.(2000, p.447) é: avaliar o impacto das decisões e ações administrativas que afetam as atividades e os processos da empresa. Para apoiar a tomada de decisão, é necessário identificar alternativas diferentes disponíveis para os gerentes,

como também, avaliar como os custos e receitas diferem por meio de ações alternativas (...) Os contadores gerenciais também devem ser capazes de avaliar o impacto financeiro de recentes decisões sobre atividades e processos, tais como *layouts* das fábricas melhorados, que dinamizam as operações de produção.

O Contador Gerencial precisará de formação bem distinta da estabelecida para o profissional que atua na contabilidade formal, devido à natureza das próprias funções que lhe são requeridas a realizar, necessita de uma boa base de conhecimento em matemática e estatística, análise operacional e técnicas de planejamento, conhecimentos estes que lhe darão suporte na execução de sua atividade.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA OS USUÁRIOS

2.2.1 A relevância da informação contábil

O desejo de auferir mais riquezas, necessidade de realização profissional, e especialmente ausência de boas oportunidades de trabalho desperta nas pessoas o interesse de se tornarem empresárias.

As estatísticas mostram que boa parte das pequenas empresas fecha suas portas antes do primeiro ano de vida. Para que isso pare de acontecer faz - se necessário o uso da informação contábil no processo de tomadas de decisões em empresas de pequeno porte.

Vários empresários tomam decisões diariamente sem antes examinar a situação das finanças de sua empresa, e terminam por não fazer tais análises pela falta de conhecimento dos métodos ou mesmo por acharem dispensáveis, porém analisar o fluxo de caixa, o pagamento de créditos a terceiros (fornecedores), o capital disponível faz toda diferença, e acabam sendo de vital importância para a empresa, pois quando necessitam, por exemplo, de um empréstimo ou financiamento para sua empresa acabam não obtendo retorno por não atenderem as exigências das instituições. É indispensável que a organização apresente seu balanço, para que seja possível obter um limite de empréstimo. É preciso que este demonstrativo exiba que a organização tem totais condições de quitar este débito, pois se em seu balanço não constar que o total do ativo seja superior que os débitos, a empresa provavelmente não obterá seu empréstimo.

Para que o empresário possa tomar decisões coerentes, a saída para achar a resposta adequada pode estar em acompanhar e analisar as demonstrações contábeis da empresa. Por meio desse acompanhamento da informação contábil, o empresário estará respaldado e preparado para evitar o baixo valor de estoques, a má destinação dos recursos disponíveis, e o aumento do endividamento. Outro ponto de vital importância é o aumento das obrigações. Para que isto não ocorra é preciso, acompanhar os lucros e prejuízos da organização, nos últimos

meses ou até mesmo anos, para posteriormente atingir a finalidade de saber se há viabilidade para quitação de créditos com terceiros.

A Ciência Contábil tem por finalidade gerar dados fidedignos sobre o patrimônio das entidades para os seus usuários, os quais se interessam pelas mesmas. Esses dados, não só devem ser verídicos, como também íntegros e transparentes no tocante às quantidades e qualidades dos termos físicos e monetários da entidade (NBC-1).

De acordo com Fortes (2001, p. 52) “Ainda não foi inventado um sistema de registro, controle e análise patrimonial para a gestão do patrimônio das entidades que seja mais eficiente do que a contabilidade”. E é a partir dessas informações geradas pela contabilidade que os usuários tomam decisões, sempre em busca de seus interesses pessoais.

A Contabilidade é uma ciência aplicada e tem como ponto essencial identificar, mensurar e comunicar informações que facilitem na tomada de decisões econômicas, através de informações estruturadas aos usuários, ela é considerada a linguagem internacional dos negócios, a única capaz de ser compreendida em diversos idiomas. Valendo-se desse privilégio, a classe contábil deve cada vez mais atender as expectativas dos usuários das informações por ela emitidas (DIAS FILHO, 2000 p. 46).

A contabilidade tem seus princípios, suas leis e normas formadas através de milênios.

Segundo Lopes de Sá (2004, p. 46) “a opinião do contador não é inspirada no que ele supõe, mas no que ele aprendeu ou absorveu como conhecimento”.

Se antecipar aos fatos é de enorme importância para solucionar problemas, pois com as constantes crises do país constituir uma reserva financeira deve ser a prioridade econômica principal de uma organização. Para se ter o controle financeiro da empresa apenas o uso das informações auxiliam bastante, sendo assim o caminho mais indicado é conhecer e saber aproveitar a informação gerada pela contabilidade que serve como uma ferramenta de caráter relevante aos usuários da contabilidade, deste modo, é preciso seguir juntamente com a finalidade a qual se deseja atingir.

2.2.2 Os usuários da contabilidade

O sistema de informação contábil é tudo que possa ser relevante para o desenvolvimento desta, como elementos tangíveis (computadores, escritórios, formulários padronizados, manuais de rotinas, etc) e, também, os elementos intangíveis (idéias, responsabilidade, moral e ética das pessoas, dentre outras).

Tudo se inicia com a entrada de dados oriundos de eventos ocorridos no dia-a-dia, eventos que geram alterações no patrimônio da entidade que ao mesmo tempo são acompanhadas e armazenadas pela contabilidade, após, a junção destes fatos, na forma de informação, evidenciados em relatórios voltados aos usuários.

Dados são números ou descrição de objetivos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação ao leitor. Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, freqüentemente acompanhada de um efeito-surpresa (MATARAZZO, 1998, p. 18).

Não devemos olhar para a contabilidade de maneira isolada sem qualquer ligação como o meio onde ela se encontra. Por exemplo, ao manipular de forma indevida as informações contábeis oriundas de uma entidade, para esconder algo que não seja interessante aparecer em seus demonstrativos, deve se pensar nos efeitos negativos que tal fato possa causar para a sociedade. Neste ponto enquadram-se os usuários internos e externos das informações contábeis, que possuem necessidades distintas, mas interligados entre si.

Nos tempos modernos, com a formação das grandes empresas, a informação contábil passou a ser de interesse de grupos cada vez mais amplos de indivíduos, que incluem não somente acionistas, mas também fornecedores, financiadores, banqueiros, poderes públicos e até empregados que participam do lucro das empresas. De forma indireta, mesmo a sociedade em geral é interessada na informação contábil, pois a vitalidade das empresas é assunto de relevante interesse social (FRANCO, 1989, p. 20).

A Resolução n. 774/94 – CFC (1994) dispõe que os usuários internos incluem os administradores de todos os níveis, que usualmente se valem de informações mais aprofundadas e específicas acerca da Entidade (...). Já os usuários externos concentram suas atenções de forma geral, em aspectos mais genéricos, expressos nas demonstrações contábeis.

Cada usuário da contabilidade tem suas próprias vontades. Os usuários internos, tais como empresários e funcionários, buscam ser atendidos através das informações dados que revelem a situação financeira e econômica que se encontra a empresa com a finalidade de avaliar, simultaneamente, o seu empreendimento e a estabilidade de emprego. Já os usuários externos, tais como fornecedores e governo buscam através das informações dados que satisfaçam as particularidades de cada um. Um fornecedor tem interesse na capacidade econômica da organização para quitar seus débitos, o governo está interessado com a fiscalização e controle dos impostos arrecadados, já sociedade se preocupa com os assuntos sociais.

Cada país tem um modelo padronizado das demonstrações. Estes moldes obedecem às exigências dos órgãos reguladores as quais estão submetidos e a instrumentos normativos, tais como os princípios fundamentais da contabilidade, a lei das sociedades anônimas (SA), as instruções da Comissão de Valores Monetários (CVM), resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e leis de cunho fiscal e trabalhista. Infelizmente, a prática contábil brasileira se mostra com grande preocupação no acolhimento das exigências do Estado no tocante à arrecadação e pagamento de impostos. Muitas vezes as instituições preparam suas demonstrações contábeis exclusivamente por exigência legal, deixando a desejar em termos de informação, demonstrando dados divergentes da realidade da organização.

Segundo Costa (2002, p. 7), “a visão tradicional da contabilidade atendia apenas as necessidades de informação do investidor (...), do governo (...), e dos credores”.

São relatórios destinados aos investidores, ao fisco e aos seus próprios dirigentes, sendo estes os que têm as suas necessidades de informação supridas, sendo estes os principais usuários de tais relatórios”. O autor complementa seu pensamento dizendo que as empresas “além de utilizarem recursos fornecidos por seus sócios, (...) utilizam recursos da comunidade (...). Coerentemente, ela deve prestar contas à comunidade de suas ações e dos resultados delas, sob a ótica social (SOUSA, 2003,p. 22).

Neste cenário aparece o Balanço Social, como um instrumento de informação que busca evidenciar o desempenho das atividades executadas por uma determinada entidade em relação à sociedade.

3 METODOLOGIA

3.1. NATUREZA DA PESQUISA E ABORDAGEM

A pesquisa em comento é exploratória, pois envolve entrevistas com pessoas, em forma de questionários, visando conhecer as empresas alvo da amostra.

Segundo Gil (2002, p. 43), “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”.

Nesse tipo de pesquisa, afirma Gil (2002, p. 43), “o produto final [...] passa a ser um problema mais esclarecido, passível de investigação mediante procedimentos mais sistematizados”.

A pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, se dá através de um levantamento bibliográfico ou entrevistas e ou um estudo de caso.

No presente estudo, é empregado na coleta de dados os procedimentos de pesquisa bibliográfica e de uma pesquisa campo, de natureza quantitativa.

A pesquisa bibliográfica recupera o conhecimento científico acumulado sobre um problema, de acordo com Silva (2003, p. 60), “explica e discutem um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos”.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está, para Gil (2002, p. 65), “no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

O método utilizado é o indutivo realizando-se em três etapas: observação dos fenômenos, descoberta da relação entre eles e a generalização da relação.

3.2. SUJEITOS

Quanto ao sujeito da pesquisa, o setor conta com – segundo o sítio eletrônico do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Norte – SESCON – 68 empresas operando na região metropolitana de Natal/RN em atividade de prestação de serviços contábeis e etc.

Segundo Marconi e Lakatos (2001, p. 225) definem população como “o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. Desta maneira o universo da pesquisa é composto por escritórios de contabilidade, sediados no município de Natal/RN.

A amostra pesquisada é composta por 13 empresas, escolhidas de modo proposital em virtude da facilidade do acesso aos respondentes. Nesta opção, não há inferências sobre as empresas, tendo em vista que tal informação não interfere na coleta de dados.

Após a escolha da amostra, busca-se identificar quem são as empresas pesquisadas, com auxílio do Sindicato dos Contabilistas, foi fornecida uma listagem com nome, endereço e

telefone das empresas investigadas. Em seguida, se realizou as ligações telefônicas ocorridas durante o mês de novembro de 2010, com a aplicação de um questionário composto por 09 (nove) perguntas fechadas. Tendo como respondentes mais indicados, os componentes da área financeira das organizações, por estes apresentarem relação direta com os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade. Optou-se não expor as razões sociais das organizações pesquisadas, em questão de sigilo em virtude de preservar a imagem das mesmas.

3.3. TÉCNICA E COLETA DE DADOS

Durante os meses de novembro e dezembro de 2010, foram enviados via e-mail e realizadas visitas técnicas as empresas, e aplicado o questionário contendo 09 (nove) questões que se encontra em apêndice ao final deste trabalho.

Para Matias-Pereira (2007, p. 72-73):

Os instrumentos de coleta de dados tradicionais são a observação [...] e a entrevista, que é a obtenção de informações de um entrevistado sobre determinado assunto ou problema. A entrevista pode ser: padronizada ou estruturada, a qual se caracteriza por possuir roteiro previamente estabelecido [...] Formulário: é uma coleção de questões anotadas por um entrevistador numa situação face a face com o informante.

Existe várias maneiras para se coletar dados em pesquisas, é necessário escolher de maneira sensata a que mais se adéqüe a finalidade do estudo, para se chegar ao resultado esperado.

Para Günther (2003):

Questionário é a técnica que assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla. [...] a utilização de *internet* se caracteriza por ser mais rápida que a aplicação pessoal ou por telefone, além de reduzir o custo da aplicação, possibilitando a obtenção de um maior número de respostas.

Martins e Theóphilo (2007, p. 93) e Marconi e Lakatos (2008, p. 86) orientam que a aplicação do questionário seja feita sem a presença do pesquisador, podendo ser administrado remotamente.

Questionário é um instrumento de coleta de dados estruturados, utilizado numa Sondagem, composto de perguntas abertas e fechadas, espontâneas e estimuladas, apresentadas por escrito e aplicado a determinado público para recolher dados estatísticos e informações quantitativas, com finalidades sociais, de mercado ou outras, que tem por objetivo propiciar determinado conhecimento ao pesquisador.

4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

4.1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

A pesquisa de campo foi feita junto a 13 (treze) escritórios de contabilidade que atuam no mercado de Natal/RN, uma amostra representativa de 19% do universo, conforme lista de Empresas cadastradas no SESCON divulgado no site do mesmo (dados de fevereiro de 2011).

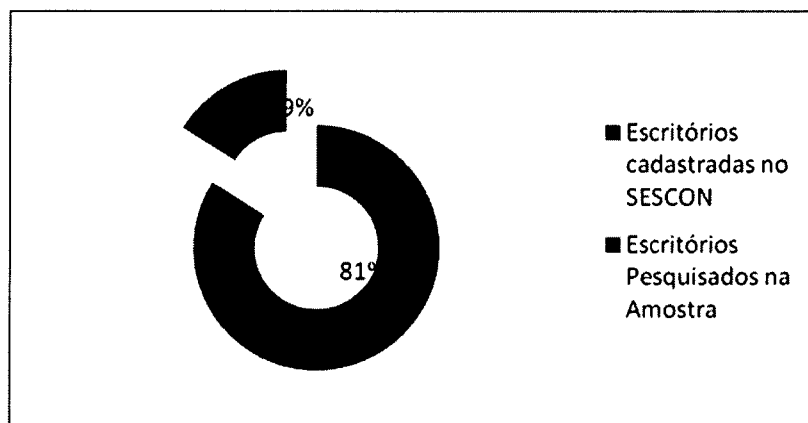


Gráfico 1: Escritórios de contabilidade cadastrados no RN

As principais finalidades desta pesquisa são:

- ✓ demonstrar a necessidade dos clientes em contrapartida com os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade em Natal/RN no mercado de trabalho em que se encontram, o que seria uma visão societária¹;
- ✓ demonstrar o nível de satisfação dos clientes atual, considerando também a evolução do setor e a necessidade de informações gerenciais disponibilizadas pelos mesmos, caracterizando-se como uma visão gerencial².

Para a realização da pesquisa foram distribuídos e coletados 24 questionários nos escritórios da cidade de Natal/RN entre o 01 de novembro de 2010 e 05 de dezembro de 2010, período em que foi desenvolvida a pesquisa.

Para a avaliação do nível de satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade, foi elaborado um questionário contendo em suas 09 (nove) perguntas, algumas das questões mais relevantes para alcançar o objetivo do trabalho, sob a visão societária (qual o foco dos clientes) e gerencial (qual a real necessidade de cada um de

¹ Segundo Cunha (2005, p.10), visão societária refere-se à contabilidade feita para fins fiscais e em atendimento às leis e normas contábeis vigentes.

² Ainda, conforme Cunha (2005, p.10), visão gerencial refere-se à contabilidade voltada para o uso interno da empresa e não se prende aos princípios contábeis.

les), para que com a coleta dos dados, fosse possível uma melhor comparação dos itens analisados.

4.2. RESULTADOS OBTIDOS

4.2.1. Necessidade dos Clientes

4.2.1.1. Porte dos Clientes

Os resultados apresentados no gráfico a seguir representam a necessidade dos clientes de acordo com o tamanho do faturamento e do quadro operacional da empresa.

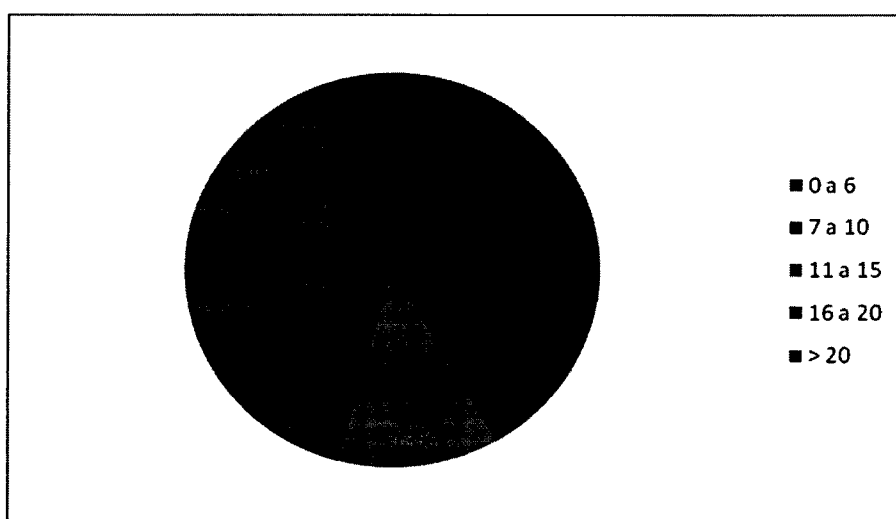


Gráfico 2: Número de Funcionários

Fonte: dados da pesquisa

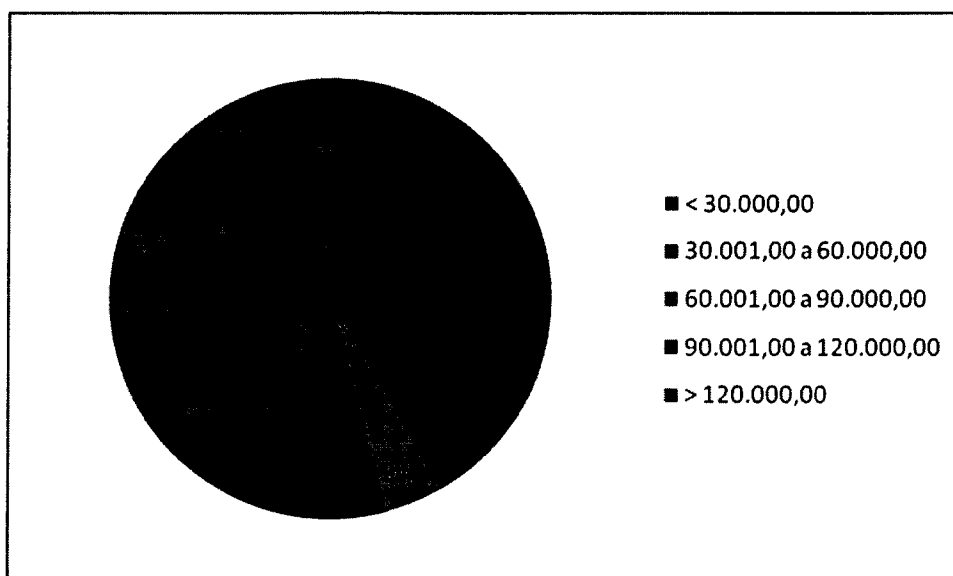


Gráfico 3: Nível de faturamento Bruto da Empresa

Fonte: dados da pesquisa

Observando os gráficos acima, nota-se que nas empresas analisadas apesar de poucos funcionários há um faturamento razoavelmente alto. Neste ponto, podemos observar que se faz necessário os serviços referentes ao setor Pessoal e ao setor Tributário.

4.2.1.2. Perfil dos Clientes

Os resultados apresentados a seguir representam a necessidade dos clientes de acordo com o perfil da empresa.

Na terceira pergunta do questionário sobre os serviços contábeis, apurou-se que os resultados encontrados a seguir são:

- 08 pessoas escolheram a alternativa A (Em algum momento foi privatizada Correspondente a 33,33%);
- 16 pessoas escolheram a alternativa B (Sempre foi Terceirizado Correspondente a 66,67%)

O gráfico a seguir, apresenta o percentual de acordo com os serviços mais oferecidos pelos escritórios de contabilidade em Natal/RN, de acordo com a amostra coletada:

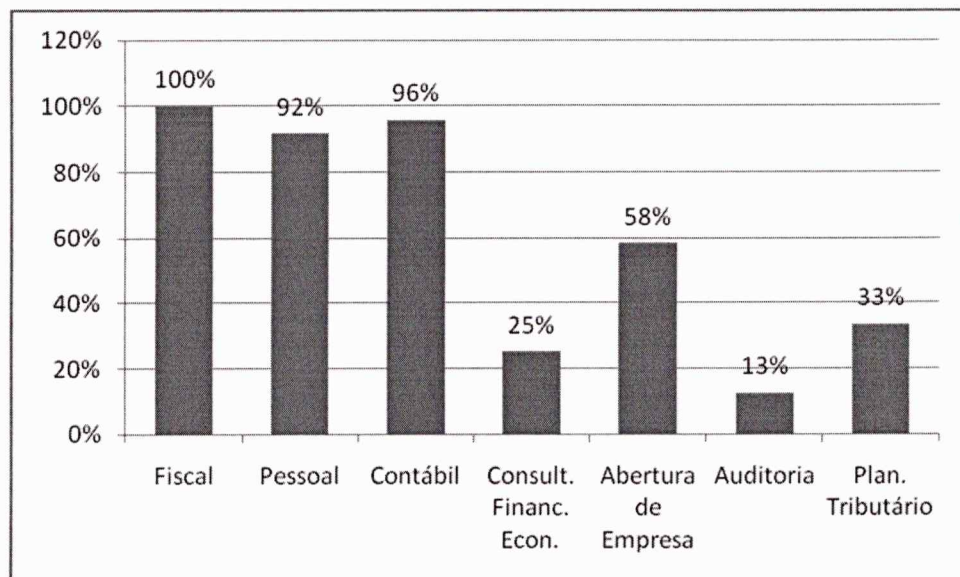


Gráfico 4: Serviços Realizados na Empresa

Fonte: dados da pesquisa

Como se verifica, dentre todos os serviços ofertados pelos escritórios de contabilidade o os mais utilizados pelos clientes são os que englobam a área Fiscal, Pessoal e Contábil, com predominância de 100% na parte Fiscal onde se enquadram dentre muitos fatores a apuração

de impostos municipais estaduais e federais, nada surpreendente tendo em vista que a contabilidade do País é voltada quase que exclusivamente para o fisco.

Segundo Iudícibus, Martins e Rubens (2009, p. 18), descrevem essa situação como “Talvez a maior modificação mesmo a introdução, de maneira clara, da figura da **“Primazia da Essência Sobre a Forma”** como característica fundamental da informação contábil. Esse conceito estava inserido na Deliberação CVM nº 29/86, mas de passagem, sem que lhe houvesse sido dada a característica de um “princípio” propriamente dito. Agora, com o Pronunciamento novo do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 539/08, e pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.121/08, a aplicação desse conceito deverá ser a inovação que mais exigirá do profissional da Contabilidade”.

Diante da citação acima parece ser necessário uma reforma na cultura do país e um maior trabalho de divulgação da importância dos serviços contábeis e para o crescimento econômico das empresas e para conscientização dos usuários das informações contábeis.

Ainda segundo Iudícibus, Martins e Rubens (2009, p. 18), afirmam que de agora em diante, não pode mais o profissional de contabilidade, [...] simplesmente “seguir as regrinhas”, “seguir as letras do contrato” etc. Quando o documento formaliza uma situação que não represente a efetiva realidade econômica da operação, o contador e os administradores da empresa são responsáveis em efetuar a contabilização conforme a essência econômica da transação, e não sua mera forma, e o auditor só pode aceitar sem ressalva a demonstração contábil se assim elaborada.

O grande problema em se aplicar essa teoria se encontra no fato de que um contador ou um advogado possa ter o poder de interpretar e julgar um fato partindo de suas próprias suposições e conclusões, e nem sempre esse julgador está devidamente qualificado para executar tal papel.

Relacionando os resultados obtidos na análise sob a visão real das necessidades dos clientes pesquisados com os referenciais teóricos deste trabalho, podemos concluir que, estando atendidas as principais necessidades dos clientes em relação ao governo quanto os órgãos reguladores e as leis que regem a contabilidade neste país. A contabilidade tem papel essencial no desenvolvimento do mercado, apesar de não ser sugada ao máximo pelos clientes como podemos observar nos gráficos acima apresentados. Através da emissão de normas, e do constante acompanhamento dos órgãos reguladores, não só no sentido de fiscalizar como também, fornecer instrumentos que facilitem e incentivem as empresas a ofertar informações transparentes aos seus clientes, é possível trazer credibilidade ao mercado e segurança ao investidor.

4.2.2. Satisfação dos Clientes

4.2.2.1. Interesse dos Clientes

Para a análise sob o nível de satisfação dos clientes levando em consideração os interesses dos mesmos, os resultados foram analisados de forma simplificada, pois o objetivo é verificar se os clientes estão satisfeitos com os serviços ofertados ou se exigiam algo a mais dos escritórios e se esses escritórios tinham condições de ofertá-los ou não de acordo com a amostra.

Quadro 1 – A Empresa tem preocupação maior com:

Área de Interesse	Pessoas Pesquisadas	
	Votos	%
Apuração dos impostos	21	87,50%
Elaboração da Folha de Pagamento	13	54,17%
Apresentação Mensal de Resultados	12	50,00%
Planejamento Financeiro, Contábil e Patrimonial	8	33,33%
Controle Financeiro, Contábil e Patrimonial	15	62,50%
Não há preocupação específica, o contrato com o serviço contábil é uma mera formalidade	0	0,00%

Fonte: dados da pesquisa

Com base nos resultados obtidos, ressaltam-se alguns percentuais:

- ✓ Nenhum dos entrevistados da amostra demonstrou desinteresse total apenas assinando o contrato de serviços contábeis por mera formalidade.
- ✓ Apenas 33,33% da amostra se preocupam com o Planejamento Financeiro da empresa, demonstrando assim que ainda quem não assine o contrato de serviços contábeis por mera formalidade deixam o planejamento para os contadores.
- ✓ A apresentação mensal de resultados que demonstra a situação relevante para o conhecimento da liquidez, solvência e flexibilidade financeira da empresa e que contém os fatos relevantes sobre a empresa e seu desenvolvimento econômico-financeiro de forma tempestiva em determinado período facilitando aos usuários o acesso a informações da companhia está em equilíbrio com 50% da preocupação dos clientes.
- ✓ Em relação ao controle financeiro da empresa, com 62,50% da amostra, podemos observar que os clientes já se mostram com bastante interesse, pois é no

controle onde se enquadram a redução de custos entre outros benefícios para a empresa.

- ✓ A apuração dos impostos e a elaboração da folha de pagamento dos funcionários com 87,50% e 54,17% respectivamente se mostram com os maiores percentuais da amostra já quem carregam consigo uma carga tributária alta de acordo com as leis que regem a tributação do Brasil, além das multas por atraso na apuração dos impostos de modo geral.

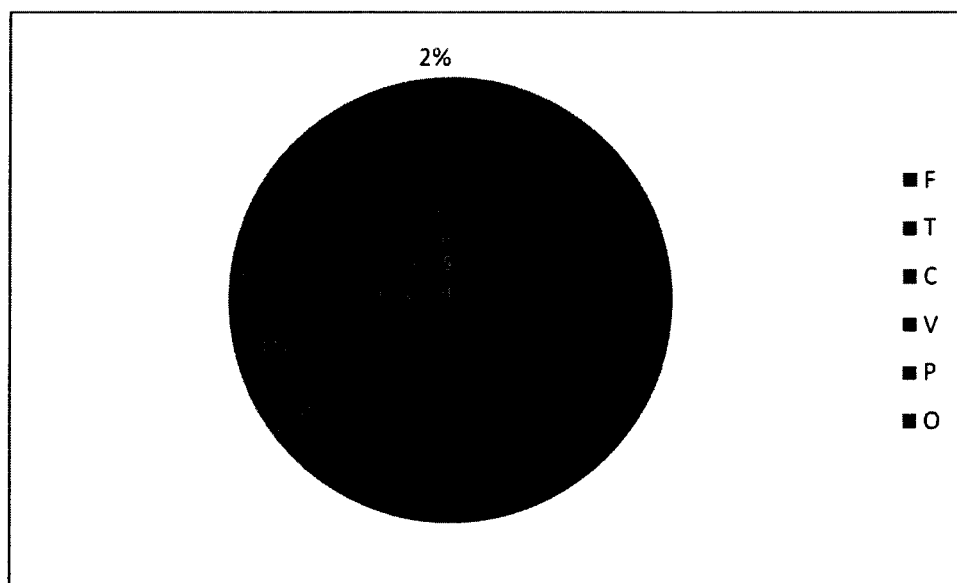


Gráfico 5: Área que a empresa se preocupa mais

Fonte: dados da pesquisa

Analisando o gráfico 05(cinco) referente a área que as empresas se preocupam mais corroborando com os demais gráficos demonstrados e analisados anteriormente, observa-se mais uma vez que a área tributária se destaca dentre as demais com 42%, seguida da Financeira com 23% e por sua vez os custos com 13%, o setor pessoal e de vendas ficaram em igualdade na preocupação dos pesquisados na amostra com 10% e apenas 2% dos pesquisados na amostra destacaram outras áreas não especificadas.

4.2.2.2. Percepção dos Clientes

Na sétima pergunta do questionário onde o questionamento é: Ocorrem visitas periódicas a empresa? Apurou-se que os resultados encontrados a seguir são:

- 16 dos pesquisados responderam que sim, há visitas periódicas na empresa representando 66,67% da amostra;

- 08 dos pesquisados responderam que não, não há visitas periódicas na empresa representando 33,33% da amostra.

Na oitava pergunta do questionário onde o questionamento é: São realizadas reuniões periódicas para apresentação das informações contábeis da empresa? Apurou-se que os resultados encontrados a seguir são:

- 19 dos pesquisados responderam que sim, são realizadas reuniões periódicas para apresentação das informações contábeis da empresa representando 79,17% da amostra;
- 05 dos pesquisados responderam que não, não são realizadas reuniões periódicas para apresentação das informações contábeis da empresa representando 20,83% da amostra.

O gráfico a seguir, apresenta com clareza o percentual de satisfação dos pesquisados com relação à qualidade dos serviços contábeis no confronto entre os serviços prestados pelos contadores e a necessidade dos clientes de acordo com os dados da amostra coletada:

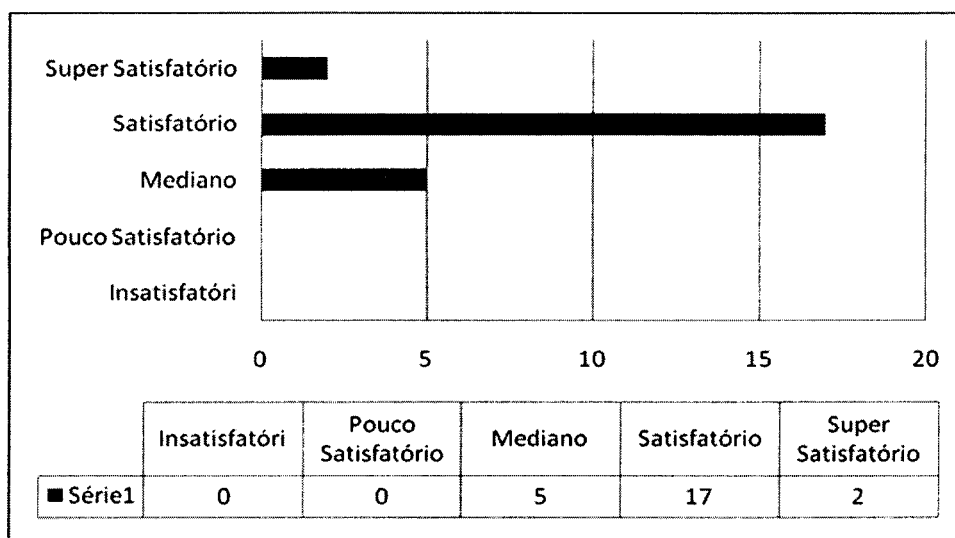


Gráfico 6: A empresa é atendida em suas necessidades

Fonte: dados da pesquisa

Analisando o gráfico 06(seis) referente ao atendimento das empresas em suas necessidades, observa-se que 02 (dois) dos pesquisados na amostra mostram-se Super Satisfeitos com os serviços contábeis, mostra ainda que 17 (dezessete) dos pesquisados na amostra demonstram estarem Satisfeitos com os serviços contábeis, mostra também que 05 (cinco) dos pesquisados na amostra demonstram nível de satisfação Mediano e que nenhum dos pesquisa-

dos na amostra se posicionaram como Pouco Satisfeitos ou Insatisfeitos com os serviços ofertados pelos escritórios de contabilidade na região metropolitana de Natal/RN.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÃO

A monografia gira em torno do seguinte problema de pesquisa: Qual a necessidade de prestação de serviços contábeis, realizado por escritórios especializados, percebida pelos clientes na região metropolitana de Natal/RN?

Para contribuir à resposta da referida questão social, busca-se analisar quais os serviços oferecidos pelos sujeitos da pesquisa e compará-los com a tabela de serviços/honorários do Sindicato dos Contabilistas do RN, identificando se os mesmos suprem a demanda de necessidades dos clientes e comparando os resultados obtidos.

Para tanto, é realizado um levantamento através de questionário, com algumas das questões mais relevantes para alcançar o objetivo do trabalho, em 13 empresas presentes no setor de Prestação de Serviços Contábeis da região metropolitana de Natal/RN. Em seguida foi realizada a análise dos 09 (nove) itens constantes nos questionários distribuídos. Tal análise foi devidamente fundamentada em bibliografias específicas e, principalmente, dados coletados de fonte segura cuja conotação é científica, inclusive, para o desenvolvimento do setor.

Os principais resultados encontrados nesse estudo são:

Das 13 empresas pesquisadas, que representam 19% do universo no setor de prestação de serviços contábeis na região metropolitana de Natal/RN, identifica-se que:

- a) No tocante ao perfil dos clientes, foram encontradas as seguintes conclusões, 33,33% em algum momento tinha os serviços contábeis privatizados e 66,67% sempre tiveram os serviços contábeis terceirizados;
- b) No tocante aos serviços propriamente ditos realizados nas empresas, os resultados são que: Fiscal representa 24% da amostra; Contábil representa 23% da amostra; Pessoal representa 22% da amostra; Consultoria Financeira-Economica representa 6% da amostra; Abertura de Empresa representa 14% da amostra; Auditoria representa 3% da amostra; Planejamento Tributário representa 8% da amostra, conforme visualizado no gráfico nº 4. O exposto mostra o perfil dos pesquisados na amostra;
- c) Descritivamente no quadro nº1 deste estudo apresentam, no tocante ao interesse dos clientes referente à maior preocupação das empresas corroborando com o item b sobre os serviços realizados nas empresas, que: Apuração de Impostos com 87,50% da amostra; Elabora-

ção da Folha de Pagamento com 54,17% da amostra; Apresentação Mensal de Resultados com 50,00% da amostra; Planejamento Financeiro, Contábil e Patrimonial com 33,33% da amostra; Controle Financeiro, Contábil e Patrimonial com 62,50% da amostra. O exposto mostra o interesse dos pesquisados na amostra. Conclui-se que os serviços realizados nas empresas pesquisadas na amostra correspondem com os interesses e preocupações dos clientes;

d) No tocante a percepção dos clientes referente à questão levantada sobre reuniões periódicas para apresentação das informações contábeis da empresa identificamos que: 79,17% dos pesquisados na amostra afirmam que são realizadas reuniões periódicas; 20,83% dos pesquisados na amostra afirmam não que são realizadas reuniões periódicas;

e) Referente ao nível de satisfação dos clientes pesquisados na amostra os resultados encontrados são: Super Satisfatório por 02 (dois) pesquisados da amostra; Satisfatório por 17 (dezessete) pesquisados da amostra; Mediano por 05 (cinco) pesquisados da amostra; Pouco Satisfatório e Insatisfatório por 0 (zero) dos pesquisados da amostra. Através do exposto conclui-se que foi atingido o nível satisfatório sobre o ponto de vista dos clientes.

Até certo nível os clientes se preocupam com as informações contábeis e com os resultados obtidos através delas, os escritórios por sua vez se mostram atualizados com as normas de contabilidade emitidas pelo NBC e pelo CPC no intuito de se manterem competitivos no mercado e no setor como observamos na tabela de Serviços/Honorários divulgada pelo SESCON. Apesar de os serviços ofertados pelos escritórios na região metropolitana de Natal/RN serem vastos, principalmente após a inserção da padronização das normas internacionais de contabilidade, os clientes ainda se encontram satisfeitos com os serviços básicos como apuração de impostos, mensuração contábil, elaboração de declarações fiscais, etc.

Por fim vale registrar que o posicionamento de competitividade e adoção as novas alterações na lei pelos escritórios de contabilidade na região metropolitana de Natal/RN pode servir como exemplo para os demais escritórios de contabilidade do Brasil, visando o aumento da aplicação da essencial sobre a forma dos fatos e a transparência da informação com maior grau de fidedignidade.

5.2. LIMITAÇÕES E DIRECIONAMENTOS PARA FUTUROS TRABALHOS

De abordagem indutiva, as conclusões ora expostas neste trabalho não servem para generalizações sobre o nível de satisfação dos clientes com a prestação de serviços contábeis pelos escritórios na região metropolitana de Natal/RN no período de 2010/2011. Tal limitação ocorre em função de que apenas 13 das 68 empresas do setor de prestação de serviços contá-

beis cadastradas no SESCON foram estudadas. Por tanto é sugerido que estudos sobre outras áreas de interesses dos clientes sejam investigados para servir de comparativo a este estudo.

O foco deste trabalho é o da necessidade de prestação de serviços contábeis realizado por escritórios especializados, percebida pelos clientes na região metropolitana de Natal/RN. Visando ampliar tal ponto de vista se sugere que futuros estudos sejam inquiridos sobre a qualidade da prestação de serviços contábeis e adequação das normas em comparação as novas regras contábeis no mesmo período.

Ainda, este estudo se limitou à pesquisa quantitativa, exploratória. É sugerido que o mesmo estudo seja realizado abrangendo outra amostra no mesmo setor pesquisado em busca de resultados comparativos e diversificados a este.

São necessários mais estudos e pesquisas nessa área, principalmente no que diz respeito à evolução da adequação as normas contábeis, envolvendo questões sociais, ambientais, ecológicas e avanços tecnológicos, quanto à forma de prestação de serviços contábeis e ao local de divulgação, passando a incorporá-las nos demonstrativos contábeis, para melhor atender as necessidades dos clientes, na atualidade.

Finalmente, estudos podem ainda ser realizados para cada ponto específico abordado neste trabalho, analisando-se o nível de impacto que cada um pode acarretar aos interesses dos clientes/usuários dos serviços prestados de contabilidades e das informações obtidas através da divulgação das informações contábeis.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A., et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

CFC. **CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**. Resolução nº 774 de 16 de dezembro de 1994. Aprova ao apêndice à Resolução sobre os princípios fundamentais de contabilidade. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br>. Acesso em: 03/mar./2011.

COSTA JR, J. V. Estruturas Conceituais do FASB e do IASB. **IOB Temática Contábil de Balanço**, nº 11, 2002.

CUNHA, Marcos Antônio da. **Aulas Comercial 2**. Disponível em: www.marcoscunha.pro.br/Universidade/ContBasica/AulasComercial2.pdf. Acesso em: 08 mar. 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3ª ed., São Paulo: Atlas 2004.

DIAS FILHO, J. M. A linguagem Utilizada na Evidenciação Contábil: Análise de sua compreensibilidade à luz da teoria da comunicação. **Cadernos de Estudos**. São Paulo: FEA/USP/FIPECAFI, 2000.

FAVERO, Hamilton Luiz, Et ali. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Volumes 1 e 2. 2 ed. São Paulo Atlas. 1997.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. Belém: Celigráfica, 2001.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 1983.

_____. **Contabilidade geral**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

_____. **Contabilidade Geral**. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo Atlas, 2002.

GÜNTHER, Hartmut. **Como elaborar um Questionário**. Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, nº 1. Brasília: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços: Análise da liquidez e do endividamento, Análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Teoria da contabilidade**. 7ª ed. São Paulo: Atlas 2004.

_____. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável às Demais Sociedades**. 5ª. ed. Ver. e atual. – São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George Guerra. **Um enfoque administrativo**. 13ª ed., Rio de Janeiro: FGV 2000.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. A. **Metodologia da investigação científica para as ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2006. 219 p

_____. **Técnicas de pesquisa** – 7 ed. * São Paulo: Atlas, 2008.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem básica e gerencial**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

NBC. **Normas Brasileiras de Contabilidade**. Disponível em:
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/index.htm>>. Acesso em: 08 fev. 2010.

OLIVER, Richard L. **Satisfaction: a Behavioral Perspective on the Consumer**. New York: McGraw-Hill, 1997

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

RIBEIRO, Ricardo B. **A Informação Contábil à Luz da Teoria da Comunicação**. Revista Ambiente Contábil. <<http://www.ccsa.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>>
ISSN 2176-9036
<<http://www.periodicos.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente/article/viewFile/813/750>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva 2005.

SANTOS, Joel J. **Análise de custos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Perícia Contábil**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SESCON. Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Norte <<http://www.sescon-rn.com.br/novo/associados.php>>. Acesso em: 06 mar. 2011.

SESCON. Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Norte <<http://www.sescon-rn.com.br/novo/tabelas.php>>. Acesso em: 06 mar. 2011.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUSA, Edmilson Patrocínio. **Demonstração do valor adicionado – evidenciando a distribuição da riqueza gerada pela empresa.** Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 142, 21-26, jul./ago. 2003.

VASCONCELOS, Antonelyr M. Barbosa. ARTIGO: **A Importância da contabilidade gerencial e do novo contador para a administração.** Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2001.

VEIGA, Walmir da Fonseca. **Contabilidade Gerencial Estratégica:** o uso da Contabilidade Gerencial como suporte ao processo de Gestão Estratégica. Brasília: **Revista Brasileira de Contabilidade** nº 142, 2003.

ZEITHAML, V. PARASURAMAN A.; BERRY L. L. **Delivering Quality Service.** New-York: Free Press, 1990.

APÊNDICE

**FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO
GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PESQUISADOR: Leandro Vieira**

Este questionário faz parte de uma pesquisa sobre a **Qualidade dos Serviços Contábeis** para a elaboração de um trabalho monográfico cuja finalidade é a avaliar o confronto entre os serviços prestados pelos contadores e a necessidade dos clientes.

Agradecemos sua contribuição!

1) Número de funcionários:

- a) de 0 a 6
- b) de 7 a 10
- c) de 11 a 15
- d) de 16 a 20
- e) mais de 20

2) Qual o nível de faturamento bruto da empresa?

- a) Até R\$ 30.000,00
- b) de R\$ 30.001,00 a R\$ 60.000,00
- c) de R\$ 60.001,00 a R\$ 90.000,00
- d) de R\$ 90.001,00 a R\$ 120.000,00
- e) Mais de R\$ 120.000,00

3) Sobre os serviços contábeis:

- a) Em algum momento foi privatizado
- b) Sempre foi terceirizado

4) Quais serviços são realizados? (marque mais de uma alternativa se for o caso)

- () Fiscal
- () Pessoal
- () Contábil
- () Consultoria Financeira-Economica
- () Abertura/Reorganização empresarial (Fusão, Cisão, Incorporação)
- () Auditoria
- () Planejamento Tributário

5) Empresa tem uma preocupação maior com? (marque mais de uma alternativa se for o caso)

- ☐ A apuração dos impostos
- ☐ Elaboração da folha de pagamento
- ☐ A apresentação mensal dos resultados
- ☐ Planejamento financeiro, contábil e patrimonial
- ☐ Controle financeiro, contábil e patrimonial
- ☐ Não há preocupação específica, o contrato c/ o serviço contábil é uma mera formalidade.

6) Com que área a empresa se preocupa mais?

- ☐ Financeira (contas a pagar e a receber)
- ☐ Tributária (impostos)
- ☐ Custos (cálculo e controle)
- ☐ Vendas
- ☐ Pessoal
- ☐ outro: _____

7) Ocorrem visitas periódicas a empresa?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ com qual frequência:

8) São realizadas reuniões periódicas para apresentação das informações contábeis da empresa?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ com qual frequência:

9) A empresa é atendida em suas necessidades? Defina a qualidade do serviço fornecido:

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Pouco Satisfatório
- ☐ Mediano
- ☐ Satisfatório
- ☐ Super Satisfatório

ANEXOS

Associe-se



SESCON - SERVIÇOS DE ASSESSORIA EMPRESARIAL S/S LTDA
CNPJ 06.940.818/0001-00

Empresário
GISELA ASSIS
Nome
JOSE WILSON DE CARVALHO

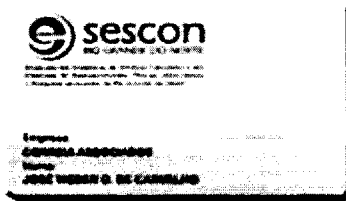
Home
Institucional
Serviços
Notícias
Associados
Realizações
Links
Currículo
Contato
Área Associado

Relação dos Associados SESCON-RN

Página 1 2 3 4

A & B ASSESSORIA CONTABIL LTDA
A.J.R. ASSESSORIA CONTABIL S/C LTDA
ADITIVO CONTABILIDADE LTDA ME
AFINCO CONTABILIDADE
ARAÚJO & GOMES CONTADORES E CONSULTORES ASSOCIADOS S/S
ATTOS ASSESSORIA CONTABIL
AUDICONT ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE LTDA
AZIENDA CONTABILIDADE E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA
C & S SOLUÇÕES EMPRESARIAIS S/S LTDA
CABRAL & HUMBERTO CONTADORES ASSOCIADOS S/S LTDA
CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S-AUDITORES INDEPENDENTES
CELTA CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
CONCEITO ASSESSORIA CONTABIL LTDA
CONDADOS CONTABILIDADE EMPRESARIAL S/S LTDA
CONTADD CONTABILIDADE LTDA
CONTA F CONTABILIDADE E ASSIST FISCAL LTDA
CORTEZ CONTABILIDADE
DIGICON ASSESSORIA LTDA
DINÂMICA SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA ME
ECONTEC – ESC IND EIMAR DONIZET COSTA
EDNER ROBERTO DE SOUZA DA SILVA
ESC IND - FRANCISCO MANOEL DE FREITAS
ESC IND AVANILDE DAMASCENO MOURA
ESC IND CELSO FLORÊNCIO
ESC IND FLÁVIA CAROLLINE SOUZA BEZERRA
ESC IND FRANCISCO EDSON COSTA MULATINHO
ESC IND MARLINDO MENDES DE OLIVEIRA
ESC IND PATRÍCIA DELGADO TINOCO
ESC IND RITA DE CÁSSIA ALVES DE MELO
ESC IND TEREZA JÚLIA PEREIRA PINTO
ETC - ESC TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Associe-se

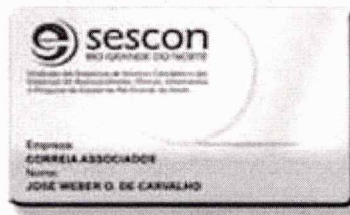


[Home](#)
[Institucional](#)
[Serviços](#)
[Notícias](#)
[Associados](#)
[Realizações](#)
[Links](#)
[Currículo](#)
[Contato](#)
[Área Associado](#)

Relação dos Associados SESCOB-RN

Página 1 2 3 4

FAMM'S CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA
 FIGUEIREDO CONSULTORIA & AUDITORIA CONTÁBIL
 GEP CONTABILIDADE
 GIRO CONTABILIDADE LTDA ME
 GOMES E ASSOCIADOS CONTABILIDADE LTDA ME
 GRANITO ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME
 GREGORIO JUNIOR & ASSOCIADOS S/S LTDA
 HOLON SERVIÇOS CONTABEIS LTDA EPP
 JJ ASSESSORIA CONTABIL S/S LTDA EPP
 JK CONTABILIDADE LTDA
 JOSE ROBERTO PINHEIRO DE LIMA
 L & M CONTADORES ASSOCIADOS
 L CANELA DE RODRIGUES CONTABILIDADE
 LUIZ CLEMENTINO LEITE
 M.P.PINTO ME
 MESSIAS AUDITORIA E CONSULTORIA S/C
 META CONTABILIDADE
 MÉTODOS ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
 MONTENEGRO CONTABILIDADE & CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
 MORAIS & MIRANDA CONSULTORIA E ASSESSORIA CONTABIL S/S LTDA
 PERFIL SERVIÇOS DE CONTABILIDADE LTDA ME
 PIRÂMIDE ASSESSORIA CONTÁBIL S/S LTDA
 PONTUAL CONTADORES ASSOCIADOS S/S LTDA
 R&R CONTABILIDADE LTDA
 ROSELY LOUZADA
 RPC CONTABILIDADE LTDA. ME
 RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS S/S LTDA
 SCRITA CONTABILIDADE LTDA
 SECOFIL-SERVIÇOS CONTABEIS E FISCAIS LTDA
 SIMINÉA & ALADIM CONTADORES ASSOCIADOS LTDA

Associe-se

Home
Institucional
Serviços
Notícias
Associados
Realizações
Links
Currículo
Contato
Área Associado

Relação dos Associados SESCOB-RN

Página 1 2 3 4

SISTEMA CONSULTORES ASSOCIADOS
STRATEGIA CONSULTORES LTDA
SUMMA CONTABILIDADE E APOIO EMPRESARIAL LTDA
TULLIO MELLO CONSULTORIA CONTABIL LTDA
UNICONT SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA ME
W & A PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA
WR ASSESSORIA CONTÁBIL S/C LTDA

SINDICATO DOS CONTABILISTA NO ESTADO DO RN
VIGENCIA 01/04/2010 a 31/03/2011
TABELA REFERENCIAL DE HONORARIOS DA CLASSE CONTABILISTA DO RIO GRANDE DO NORTE
PISO DA CATEGORIA
R\$ 1.650,00(Hum Mil, Seiscentos e Cinquenta Reais)
CONSTITUIÇÕES ADITIVAS E DISTÁRIOS CONTRATUAIS
DECLARAÇÃO EMPRESARIAL
Sociedade Limitada
Sociedade por Ações
Alteração Contratual Simples
Alteração Contratual Complexo
Fusão, Cisão e Incorporação
Distrato
Certidões (cada)
Homologação RCT (p/empregado)
Declaração IRPF - Simples
Declaração IRPF - Complexa
Escrituração Livro Caixa(Mensalão)
Matriculas no INSS
Cadastro Bancário
DIPIJ - Pessoa Jurídica
DDIS - Dec Digital Serviços
Consultas Técnica com parecer
GIM - Guia Informativa Mensal ICMS
Consultas Técnica sem parecer
Defesas Administrativas
Ficha Cadastral
Ficha Estatística do IBGE
DITR
SERVIÇOS RETRABALHO
SEFIP(G/S)/GPS p/mês refeito
DARF's p/guia
Folha Pagamento p/mês refeito
DARF's p/guia
Folha Pagamento p/mês refeito
PERICIA/AUDITORIA
PERICIA TÉCNICA
Perícia Contábil extra-judicial
Perícia Contábil judicial
Auditoria Independente
Assistência a Reuniões - Por Hora
PELO MONTANTE DA CAUSA
De 0,01 a 5.000,00
De 5.000,01 a 50.000,00
De 50.000,01 a 500.000,00
Acima de 500.000,00
A combinar

SINDICATO DOS CONTABILISTA NO ESTADO DO RN
VIGENCIA 01/04/2010 a 31/03/2011
TABELA REFERENCIAL DE HONORARIOS DA CLASSE CONTABILISTA DO RIO GRANDE DO NORTE
PISO DA CATEGORIA
R\$ 1.650,00(Hum Mil, Seiscentos e Cinquenta Reais)
RELATÓRIO DE ESCRITURAÇÃO CONTABIL
LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
1 A 150 33,33 550,00
151 A 300 66,66 1.100,00
301 A 500 100,00 1.650,00
501 A 700 133,33 2.200,00
701 A 1000 166,66 2.750,00
1001 A 1500 200,00 3.300,00
1501 A 2000 233,33 3.850,00
2000 A 2500 266,66 4.400,00
25001 A 3000 300,00 4.950,00
3001 A 3500 333,33 5.500,00
ACIMA DESTES
A Combinar
PELA ESCRITURAÇÃO FISCAL
FATURAMENTO - Milhares de Reais
1 A 10.000 33,33 550,00
10.001 A 100.000 66,66 1.100,00
100.001 A 200.000 100,00 1.650,00
200.001 A 300.000 133,33 2.200,00
300.001 A 400.000 166,66 2.750,00
400.001 A 500.000 200,00 3.300,00
500.001 A 600.000 233,33 3.850,00
600.001 A 700.000 266,66 4.400,00
700.001 A 800.000 300,00 4.950,00
800.001 A 900.000 333,33 5.500,00
Acima Destes
A Combinar
PELO SETOR PESSOAL
EMPREGADOS
Quant
0 3 0,00 Incluso Honorários
4 10 33,33 550,00
11 20 66,66 1.100,00
21 50 84,21 1.650,00
Acima Destes
A Combinar
HONORARIOS PARA CONDOMINIOS
CLASSE
1 Até 15 UNIDADES 550,00
2 De 15 a 25 Unidades 1.100,00
3 Acima de 25 Unidades
A Combinar

Natal 25 de Março de 2010
Contador Maria do Ceo Cabral
Presidente do SINDCONT/RN